

As argilas podem ser classificadas em função de seus componentes mineralógicos em caulins, argilas para cerâmica branca, argilas para cerâmica vermelha ou estrutural, argilas bentoníticas ou montmorilonitas, terra fuller e argilas para refratários. Também podem ser classificadas quanto ao seu uso através de algumas propriedades. A partir de considerações de ordem teórico/prática, este trabalho apresenta o estudo do processamento cerâmico de uma argila visando sua aplicação como piso cerâmico. A metodologia adotada obedeceu a uma seqüência de ensaios padronizados para comparação com materiais já conhecidos, de uso corrente em fabricação de pisos cerâmicos. Os resultados dos ensaios são analisados, comparados com os valores normalizados de propriedades exigidos para pisos. Com base nesse estudo pode-se otimizar o processamento cerâmicos com base na matéria-prima disponível.